

FRIMOR mantém viva em Rio Maior uma tradição com mais de três séculos

Feira Nacional da Cebola volta a colocar Rio Maior no centro das atenções em Setembro, juntando a tradição dos ceboleiros a uma forte componente empresarial, gastronómica e de animação. Com 304 anos de história, a FRIMOR continua a reinventar-se sem perder as raízes que a tornaram uma das feiras mais emblemáticas da região.

Há tradições que resistem ao passar do tempo e a Feira Nacional da Cebola de Rio Maior é uma delas. A FRIMOR regressa de 1 a 6 de Setembro ao Pavilhão Multiusos e à zona envolvente, levando novamente à cidade milhares de visitantes e reafirmando uma história que começou no século XVIII e que transformou uma antiga feira franca num dos acontecimentos de maior dimensão do concelho. A cebola continua a ser a grande protagonista e o símbolo de uma actividade agrícola profundamente ligada à identidade de Rio Maior. Os tradicionais ceboleiros mantêm um lugar de destaque num certame que, ao longo das décadas, cresceu muito para além da sua matriz agrícola. Hoje, a FRIMOR é também uma montra para empresas, produtores, comércio, gastronomia, artesanato e maquinaria agrícola, procurando aproximar tradição e capacidade de inovação.

A edição de 2026 assinala 304 anos de história e volta a apostar numa programa-



foto arquivo O MIRANTE

Cebola volta a ser a rainha de Rio Maior até 6 de Setembro

ção diversificada, pensada para públicos de diferentes idades. A exposição agroalimentar e empresarial é uma das componentes do evento, acompanhada por espaços de

dedicados à doçaria regional, vinhos e licores e outros produtos que ajudam a divulgar a economia e os sabores do território. A gastronomia ganha também espaço próprio

Os tradicionais ceboleiros mantêm um lugar de destaque num certame que, ao longo das décadas, cresceu muito para além da sua matriz agrícola.

através de momentos de “showcooking”, com vários restaurantes, cozinheiros e profissionais ligados ao sector a mostrarem diferentes formas de trabalhar produtos e sabores. A iniciativa junta ainda artesanato e actividades recreativas, incluindo uma zona de diversões.

A música é outra das componentes que, nos últimos anos, tem ajudado a alargar a projecção da FRIMOR. O programa divulgado para o espaço de concertos inclui nomes como David Antunes & The Midnight Band, Xutos & Pontapés e Nininho Vaz Maia, a que se juntam bandas e DJ no palco FRIMOR Fest. A animação prolonga-se assim ao longo das noites, transformando a feira num ponto de encontro entre gerações. Mais de três séculos depois das suas origens, a Feira Nacional da Cebola continua a ser uma montra económica e cultural do concelho ●

FARMÁCIA
SÃOJOÃO

HORÁRIO:
9H00 às 19H00
(Seg. a Sexta)
9H00 às 13H00
(Sábado)

Telef.: 243945087 (rede fixa nacional) Telem.: 919215882 (rede móvel nacional)
Fax: 243946704 (rede fixa nacional) farmacia.saojoaoribeira@gmail.com

SÃO JOÃO DA RIBEIRA

RILSOMA
DESDE 1963

COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA

CONCESSIONÁRIO:
HONDA **STIHL** **ECHO** **Villager**

SEDE: Rua da Paz, N.º 68 • 2040-211 RIO MAIOR
Tel.: 243 994 146 - 935 624 006 - 914 067 641
rilsoma.lda@gmail.com • www.rilsoma.pt

EspertoCar

FREGUESIA DE RIO MAIOR

Oferta
aos alunos do
primeiro ano

KIT ESCOLAR 1º ANO

Imagens meramente ilustrativas

Entregue nos primeiros dias de aulas

Jorge M. S. Martins trabalha para os sectores agrícola, industrial e comercial



Clara Rosa Martins, Jorge Martins e Bárbara Martins

Serralharia metálica, com ferro e aço, desde portões e gradeamentos até construções de maior dimensão, sendo o principal foco os armazéns, incluindo estruturas, coberturas e fachadas.

A Jorge M. S. Martins - Construções Metálicas, em Rio Maior, nasceu em 1990, quando Jorge Martins decidiu iniciar actividade por conta própria, depois de já ter experiência no sector das construções metálicas.

Tendo começado sozinho, num barracão dos sogros, foi aumentando a equipa e passou de pequenos trabalhos de serralharia para estruturas de maior dimensão, nomeadamente armazéns, estruturas metálicas e coberturas.

Em 2016 a esposa, Clara Rosa Martins, deixou o emprego que mantinha há 29 anos para assumir a área administrativa. Mais tarde, também a filha, Bárbara Martins, licenciada em Gestão, juntou-se ao negócio familiar. Em 2019 a empresa mudou-se para as actuais instalações, tendo implementado, em 2023, uma cabine de decapagem e pintura.

A empresa trabalha sobretudo em serralharia metálica, com ferro e aço, desde portões e gradeamentos até construções de maior dimensão. O principal foco são os armazéns, incluindo estruturas, coberturas e fachadas. Faz também substituição de telhados de habitações, sobretudo com painel-sandwich imitação de telha de barro.

A Jorge M. S. Martins trabalha com os sectores agrícola, industrial e comercial, mas também com particulares. O sector agrícola tem um peso importante nos projectos

de maior dimensão, enquanto nos últimos anos aumentou a procura por substituição de coberturas em habitações.

A principal vantagem das construções metálicas é a rapidez de execução, bastante superior à construção tradicional, o que acaba também por ter impacto no custo final da obra.

A empresa trabalha, sempre que possível, a partir do projecto apresentado pelo cliente, recorrendo a profissionais externos quando é necessária a elaboração de projectos. A experiência da equipa assume um papel fundamental na execução. A segurança é igualmente uma prioridade, com formação regular e sensibilização dos trabalhadores para o cumprimento das normas e a utilização dos equipamentos de protecção individual.

Entre os trabalhos mais marcantes já executados, estão a obra da Cerveja Cintra em Santarém, uma Central de Betão em Almeirim, grandes armazéns na zona do Cadaval e, mais recentemente, cinco armazéns geminados na zona industrial de Almeirim e um stand de automóveis em Rio Maior.

A procura dos serviços da Jorge M. S. Martins tem aumentado, tanto por parte das empresas como dos particulares. A rapidez e a praticidade das soluções são factores determinantes, embora os clientes sejam também cada vez mais exigentes.

A empresa continua a trabalhar com o mesmo rigor e qualidade de sempre, valorizando a experiência da equipa e o conhecimento transmitido pelo fundador. O objectivo é continuar a responder às necessidades dos clientes e a evoluir, mantendo os princípios que orientam a empresa desde 1990 ●

Nasceu uma Universidade no Ribatejo

Opinião

A mudança agora operada reflete um caminho que tem sido trilhado e representa uma nova era de afirmação do ensino superior no Ribatejo.

É a primeira vez que me dirijo aos leitores de O MIRANTE na qualidade de Reitor da Universidade Politécnica de Santarém. Desde 1 de agosto, a instituição a que tantos continuam a chamar «o Politécnico» tem novo estatuto e novo nome — e é natural que levem o seu tempo a tornar-se familiares. A mudança agora operada, porém, vai muito além do nome: reflete um caminho que tem sido trilhado e representa uma nova era de afirmação do ensino superior no Ribatejo.

Tenho dito, dentro e fora de portas, que esta transformação não nos foi oferecida — foi construída. Hoje faz-se aqui mais e melhor ciência: os nossos docentes e investigadores integram unidades de investigação acreditadas da própria universidade e trabalham sobre problemas reais da região e do país, muitas vezes com estudantes de licenciatura nas equipas. Renovámos a oferta formativa com cursos em áreas emergentes — a Fisioterapia, aberta este ano, entrou com a nota mais alta da instituição neste concurso — e preparamos os primeiros doutoramentos. E, a partir de Santarém, ajudamos a construir o futuro do ensino superior europeu através da ACE2-EU, a Universidade Europeia que coordenamos e que reúne instituições de nove países.

Nada disto se fez de costas para o território — fez-se com ele. Somos, por vocação e por escolha, a universidade do Ribatejo: trabalhamos todos os dias com as autarquias, as empresas e as instituições económicas, sociais e culturais da região, do agroalimentar à saúde, da educação ao desporto. E a nossa presença não se esgota em Santarém e em Rio Maior: através dos cursos técnicos superiores profissionais, estamos também em Abrantes, Alcobaca, Azambuja, Cartaxo, Mafra, Óbidos, Torres Vedras e Vila Franca de Xira. Poucas instituições de ensino superior conhecem tão bem, e servem tão de perto, o território onde estão.

Esta nova era faz-se também de investimento. Inaugurámos este ano o novo auditório e o Living Lab, estamos a renovar salas de aula, equipamentos e mobiliário nas nossas escolas, concluímos duas residências de estudantes — com uma terceira em construção e outras em reabilitação — e na Escola Superior Agrária avança o Santarém AgroHub, um centro de inovação agroalimentar de quase cinco milhões de euros, pensado com a região e para a região. Santarém afirma-se, passo a passo, como cidade universitária — e a própria cidade acompanha este movimento.

Há uma vantagem que durante anos foi lida ao contrário. Lisboa é uma cidade extraordinária, mas não está hoje vocacionada para ser cidade universitária — o alojamento e os transportes consomem a experiência académica e o orçamento das famílias. Santarém e Rio Maior oferecem o contrário: um ensino de proximidade, aplicado e moderno, em cidades onde se chega a pé às aulas, os professores conhecem os estudantes pelo nome e há acesso a residência uni-



João Moutão

versitária — com Lisboa a menos de uma hora de comboio de Santarém e a cerca de uma hora de Rio Maior, pela A15. O que era periferia é hoje uma nova centralidade: a mesma ligação à capital, sem os custos que a capital impõe.

A mudança de estatuto veio reforçar uma confiança que já existia — e os números mostram-no. Na 1.ª fase do concurso nacional de acesso, 700 jovens escolheram a Universidade Politécnica de Santarém: mais 249 do que no ano passado, um crescimento de 55% quando as colocações no país cresceram 14%. Nove dos nossos 23 cursos esgotaram. Estes estudantes serão, para sempre, a primeira geração da universidade — os candidatos e as famílias conhecem a qualidade do que aqui se faz e confiam.

Essa confiança responsabiliza-nos: por acolher bem quem chega, por acompanhar cada estudante e por manter um ambiente académico de liberdade, criatividade, conhecimento e cultura. E responsabiliza-nos pelo essencial: garantir que a passagem pela universidade é verdadeiramente transformadora — à aprendizagem soma-se o desenvolvimento pessoal, ético e cívico, que faz dos nossos diplomados profissionais competentes e cidadãos com espírito crítico, capazes de pensar e de inovar.

Termino com uma nota prática: a 2.ª fase do concurso nacional decorre até 20 de Setembro e ainda há vagas em áreas de que a região e o país precisam, onde faltam profissionais e sobram oportunidades — da agricultura e do alimentar ao ambiente, do desporto à gestão e às tecnologias, em Santarém e em Rio Maior. A nova era do ensino superior no Ribatejo já começou — e constrói-se, sobretudo, com quem nos escolhe.

João Moutão

Reitor da Universidade Politécnica de Santarém

Produtos:
Batatas
Cebola
Alho
Azeitonas

Freiria de Rio Maior
2040-344 Rio Maior

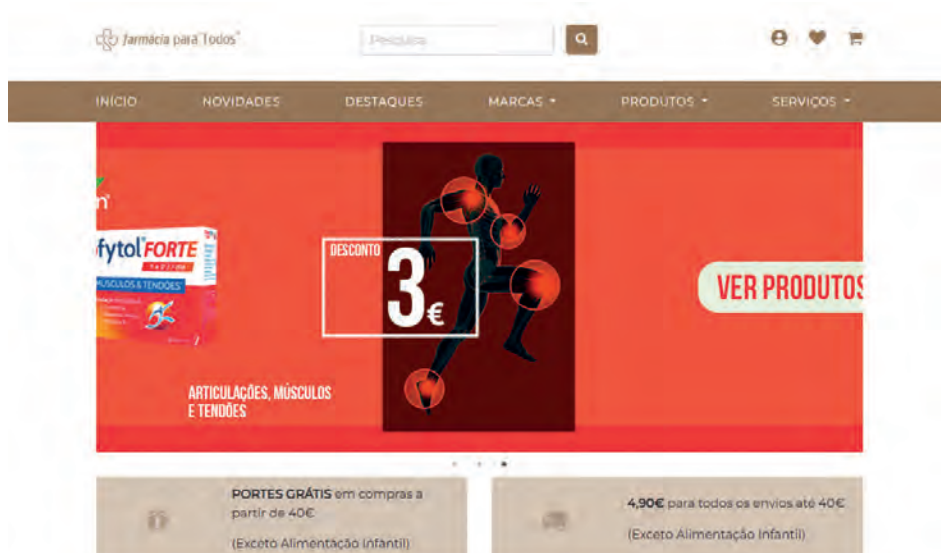
Telex: 966 136 750 - 966 011 392
(chamada para o rede móvel nacional)
riobatatageral@hotmail.com

Funerária
Pinto & Rosário Lda.

Funerais | Cremações | Trasladações para todo o País e Estrangeiro
Serviço Permanente | Artigos Religiosos | Flores
Campas | Jazigos | Tratamos de toda a documentação

Agência: 243 996 882 | Noite: 243 996 233
(rede móvel nacional) (rede móvel nacional) afpintoerosario@gmail.com

Sede: Largo Engenheiro Adelino Amaro da Costa Nº 5 Loja B - 2040-269 RIO MAIOR
Filial: Largo Vasconcelos Coutinho Nº 14-2005-111 Almoiteiro - SANTARÉM



Nova loja online do Grupo H Saúde já pode ser consultado na internet

Grupo H Saúde lança farmácia online "Farmácia para Todos"

Disponível em www.farmaciaparatodos.pt, conta com diversas marcas e produtos de excelência e as compras a partir dos quarenta euros têm portes grátis.

O Grupo H Saúde, a que pertence o Xismor - Centro de Radiologia de Rio Maior, passou a ter uma loja de farmácia online, com o nome "Farmácia para Todos", reforçando o compromisso de disponibilizar soluções cada vez mais acessíveis, convenientes e ajustadas às necessidades dos seus utentes.

Após mais de 40 anos de experiência na área da saúde, bem como no sector farmacêutico,

através da Farmácia Alves – Benedita, o Grupo H Saúde expande agora a sua oferta para o meio digital, disponibilizando uma plataforma que permite a aquisição de produtos farmacêuticos, produtos de saúde e bem-estar de forma simples, cómoda e segura, sem necessidade de deslocação à farmácia física. A criação da Farmácia para Todos representa um passo estratégico na evolução da organização, respondendo à crescente procura por serviços digitais na área da saúde e contribuindo para uma maior proximidade com os cidadãos. Com este lançamento, o Grupo H Saúde reforça igualmente a sua presença a nível nacional, alargando o alcance dos seus serviços para além da sua área de actuação física e consolidando a aposta na inovação e na transformação digital do sector farmacêutico. A loja online já está disponível em www.farmaciaparatodos.pt e conta com diversas marcas e produtos de excelência. As compras a partir dos 40 euros têm portes grátis ●

Homenagem aos antigos combatentes em Arruda dos Pisões

FOTO – Município de Rio Maior



Rio Maior homenageou combatentes do concelho

Arruda dos Pisões, no concelho de Rio Maior, voltou a homenagear os seus antigos combatentes. A cerimónia decorreu junto ao monumento evocativo e contou com a presença do presidente da Câmara de Rio Maior, Filipe Santana Dias, do vice-presidente Lopes Candoso, da presidente da Assembleia Municipal de Rio Maior, Isaura Moraes, do presidente de Junta da União de Freguesias de Outeiro da Cortiçada e Arruda dos Pisões, Augusto Pereira, do presidente do Núcleo de Rio Maior da Liga dos Combatentes, José Carlos Abadeso, e de Luís Miguel Ribeiro, presidente da Associação de Festas local, promotora da homenagem. A cerimónia que foi precedida por uma missa em memória de todos os combatentes já desaparecidos e uma

O dia de celebração culminou com o tradicional Almoço do Cozido à Portuguesa, em que teve ainda lugar a entrega da distinção de sócia honorária

romagem ao cemitério local, com colocação de flores nas campas dos combatentes ali sepultados. O dia de celebração culminou com o tradicional Almoço do Cozido à Portuguesa, em que teve ainda lugar a entrega da distinção de sócia honorária da Associação de Festas de Arruda dos Pisões a Isabel Margarida Lopes Ribeiro ●



UNIVERSIDADE
POLITÉCNICA DE SANTARÉM

SANTARÉM & RIO MAIOR

**AGRÁRIA, DESPORTO, EDUCAÇÃO,
GESTÃO E TECNOLOGIA, SAÚDE**

WWW.IPSANTAREM.PT





JORGE M. S. MARTINS
CONSTRUÇÕES METÁLICAS

T. 243 997 316 Tlm. 919 738 140 | geral@jorgemsmartins.pt
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

Rua Principal da Sra. da Luz, nº 44 – Senhora da Luz – 2040-402 RIO MAIOR

AJUDAR • APOIAR • CUIDAR
scmriomaior.pt



SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA
DE RIO MAIOR

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
geral@scmriomaior.pt/ t. 243 909 623*

ERPI-DR. CALADO DA MAIA
diretoratecnica.lar@scmriomaior.pt/ t. 243 909 620*

JARDIM D INFÂNCIA "O NINHO"
oninho@scmriomaior.pt/ t. 243 909 622*

CRECHE CHAINÇA
creche@scmriomaior.pt/ t. 243 991 500*

CENTRO MÉDICO
centromedico@scmriomaior.pt/ t. 243 650 217*

CONSULTÓRIOS MÉDICOS SCMRM SÃO GREGÓRIO
centromedico@scmriomaior.pt/ t. 243 992 662*

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA
fisioterapia@scmriomaior.pt/ t. 243 995 980*

EQUIPA DE INTERVENÇÃO PRECOCE
pip.rio@scmriomaior.pt/ t. 243 909 628*

*chamada para rede fixa nacional

empresasdoribatejo.pt **Online**

O seu negócio é a sua **marca**.
Uma parceria com **O MIRANTE**

Anuncie para a região,
para o país e para o mundo